

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE OTELO COMPULSIVO

Maria Karoliny Alves Soares¹

Herica Paiva Felismino²

Thaissa Louise Paulino dos Santos³

Ellen Carmina SouzaAlves⁴

Geórgia Camilla Negreiros da Silva⁵

RESUMO

A síndrome de Otelo se caracteriza como um estado de delírio e compulsividade com tendência a violência com seus parceiros chegando a cometerem crimes. Este estudo tem por objetivo evidenciar um plano de cuidados de Enfermagem. Para o estudo foi feita uma revisão integrativa a partir dos seguintes descritores: saúde mental, enfermagem, e transtorno paranoico do tipo ciumento no banco de indexamento Bireme e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) contemplando no estudo 16 artigos científicos dos anos de 2000 a 2013. Os resultados ratificaram as seguintes categorias: Laço conjugal como ambiente propício ao ciúme patológico, tipos de ciúmes e papel da enfermagem no bem estar do paciente portador da síndrome Otelo. Além disso, foi elaborado um plano de cuidar com base nos Diagnósticos de Enfermagem. Necessita-se assim, o pleno conhecimento desta enfermidade para uma melhor assistência e encaminhamento multiprofissional.

Palavras-chave: Saúde mental. Enfermagem. Transtorno paranoico do tipo ciumento ligado ao TOC.

DIAGNOSTICS OF NURSING FOR PATIENTS WITH OTELO COMPULSIVE SYNDROME

ABSTRACT

Othello syndrome is characterized as a state of delirium and compulsiveness with a tendency to violence with its partners even committing crimes. This study aims to evidence a Nursing care plan. For the study, an integrative review was made from the following descriptors: mental health, nursing, and jealous type paranoid disorder in the Bireme and Scientific Electronic

-
- 1 Maria Karoliny Alves Soares; karolsoaresalves@gmail.com; Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte.
 - 2 Dra. Herica Paiva Felismino; hericafelismino@yarroo.com; Doutora e professora pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte.
 - 3 Thaissa Louse dos Santos Paulino; thaissasantospaulino@gmail.com; Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte.
 - 4 Ellen Carmina Souza Alves; ellencarminasouza@gmail.com; Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte.
 - 5 Géorgia Camilla Negreiros da Silva; georgia.negreiros@hotmail.com

Library Online (Scielo) indexing the study 16 scientific articles from 2000 to 2013 The results confirmed the following categories: Marital bond as an environment conducive to pathological jealousy, types of jealousy and nursing role in the well being of patients with Otelo syndrome. In addition, a care plan was elaborated based on the Nursing Diagnostics. It is necessary, therefore, the full knowledge of this illness for a better care and multiprofessional referral.

Keywords: Mental health. Nursing. Paranoid disorder of the jealous type linked to OCD.

1 INTRODUÇÃO

Desde tempos remotos o ciúme vem sendo estudado, Sócrates o define como uma forma mais agressiva e mutiladora de gostar, podendo este levar até a morte. Mas, frequentemente os indivíduos que sofrem dessa patologia, alegam sentirem amor por estas pessoas; no entanto, o conceito de amor é definido como um sentimento que impulsiona o indivíduo para o belo, grande afeição de uma pessoa a outro do sexo oposto, ligação espiritual, amizade, desejo sexual. Esta definição é conhecida há séculos por estudiosos de diversas áreas do conhecimento. A magnitude dramática deste tema foi usada com benevolência, nas obras literárias de Otelo, de William Shakespeare (1603) e Dom Casmurro, de Machado de Assis (1899). Para Freud (1922/1976): o ciúme normal é um estado emocional que pode ser comparado ao luto, caracterizando-se pelo sofrimento causado pelo pensamento de perder o objeto amado; pela ferida narcísica e também de sentimentos de inimizade contra o rival bem sucedido. (PINTO, 2013).

Segundo o psiquiatra Antônio Mourão Cavalcante (1997, p. 23) apud Pinto (2013):

O ciúme segue o amor como a sombra segue o homem. [...] Ele surge através de certos tipos de ligações intensas à pessoa amada e gera uma tendência de expressar uma possessão exclusivista, por medo ou risco de perda. É o medo de perder o objeto amado, o desejo de conservar a coisa que só queremos para nós. Tende ao isolamento, à defesa. Faz com que o amor viva de forma intranquila. Supõe-se que essa segurança teria por base o processo de idealização. O amoroso criaria uma imagem do amado, nem sempre fundamentada no real. Se começa a não existir uma correspondência dessa idealização, a desconfiança se instala. Nasce o ciúme. Por outro lado, o ciúme pode nascer do amor servido. Isto é, ao indivíduo, tendo o amor plenamente correspondido e vivendo uma situação de plenitude, ocorre-lhe, não raro, de imaginar-se em perda ou abandono. Nessas circunstâncias, pode-se instalar o ciúme.

Já o patológico há uma perturbação absoluta afetiva grave, onde ocorre uma invasão da dúvida que toma conta de seu ser o fazendo amar e

odiar ao mesmo tempo. Esta patologia é apontada por alguns autores como um estado de delírio com tendência a serem violentos com seus parceiros chegando a cometerem crimes. (PINTO, 20013).

Sendo está uma doença mental, há cuidados que devem de serem abordados e conhecidos, principalmente na área da enfermagem, onde os enfermeiros devem saber lidar com este tipo de paciente sabendo suas definições e cuidados, para isso é preciso que o planejamento assistencial seja bem específico a cada paciente, a esse cabo usa-se a taxonomia NANDA neste trabalho a fim de especificar os cuidados referentes ao TOC do tipo ciúmes. Assim, este trabalho objetiva levantar dados bibliográficos sobre esta patologia que acomete milhares de casais em todo o mundo assim como as ações de enfermagem e elaborar um plano de cuidar que possa auxiliar os profissionais da enfermagem na prevenção e tratamento da Síndrome de Otelo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O amor quase sempre está relacionado ao ciúme. O mesmo é um sentimento vivenciado em algum momento de nossas vidas, sendo o mesmo universal. (COSTA, 2010) Segundo Ballone 2004 *apud* Michelin, 2013, ciúmes é toda ameaça que possa por em risco um relacionamento desencadeando uma serie de reações. O sinal mais simbólico da síndrome de Otelo ou ciúme patológico, ou ainda transtorno psicótico do tipo ciúmes, talvez esteja centrado na busca obsessiva de “provas”: um mínimo gesto ou uma ocorrência qualquer são decifrados como demonstração evidente de que o parceiro tem uma ligação com outra pessoa. Isso acaba por desencadear intranquilidades mentais e físicas, levando a um quadro de psicose do tipo ciúmes.

Desde criança somos instigados em nosso seio familiar a ter um sentimento de posse sobre os nossos pais. Isto reflete ao longo de toda a vida do indivíduo podendo desenvolver, tanto o ciúme normal, como também o patológico. Nos tempos contemporâneos os estudos mostram que a independência feminina, a valorização da estética e os relacionamentos extraconjugais podem levar a sentimentos de fragilidade conjugal, desconfiança e paranoias que se alimentados veem a caracterizar o: ciúme patológico. (SOUZA, OLIVEIRA, não datado)

O ciúme normal é baseado em fatos reais enquanto que o patológico consiste em procurar fatos surreais com influência de delírios correspondendo a

uma preocupação absurda prejudicando o relacionamento interpessoal. Assim o mesmo despeita a ausência de qualquer ameaça real ou provável. São diagnosticados vários sinais como os sentimentos de ansiedade, depressão, raiva, e insegurança. A pessoa acometida pelo ciúme patológico é um vulcão emocional, como se a todo tempo estivesse com uma bomba em mãos ou ainda preso a correntes que a cada movimento está consegue lhe machucar. Este ciúme se manifesta por parte de pessoas inseguras, que por motivos absurdos fantasiam traições, que não precisam ser exclusivamente carnais, mas como também por olhares ou gestos. Para este paciente torna-se algo doloroso não saber distinguir a verdade de sua imaginação; mesmo que poucas pessoas que assumem ter características do ciúme patológico. (PREREIRA, REIS, DUARTE não datado)

Segundo Buss (2000), estudos mostram que homens e mulheres são igualmente ciumentos: ambos são atormentados pelo ciúme, tanto em suas revelações cotidianas, quanto em seus procedimentos clínicos mais ostensivos, mas os acontecimentos que desfecham o ciúme são distintos casos a casos. O ciúme também se apresenta como um Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) que traz prejuízos ao dia a dia do indivíduo, sendo este uma porta de entrada para outros distúrbios de personalidade como comorbidades. Sendo assim, para se minimizar o sofrimento e o impacto na qualidade de vida dos portadores e familiares, é preciso melhorar a conscientização da população geral sobre o problema, possibilitar o rápido acesso aos tratamentos adequados. Isto desencadeia mais treinamento e atualização para profissionais de saúde, inclusive em serviços de atenção primária, para que se melhore a detecção do transtorno. Frente a isso, o papel da enfermagem, juntamente com uma equipe multidisciplinar no tratamento do Transtorno é bastante amplo, cabendo ao enfermeiro uma visão holística e individual de cada um para conduzir uma boa abordagem e um plano assistencial conciso convergindo assim para um desempenho satisfatório no quadro clínico dos portadores. (SALES *et al*, 2010).

Um estudo realizado na década de 80 por cientistas do New York State Psychiatric Institute constatou que o amor excessivo pode provocar no Sistema Nervoso Central um estado de euforia similar ao que costuma ser induzido por grande quantidade de anfetamina. Segundo os pesquisadores desse instituto, o amor produziria sua própria substância intoxicante: a feniltilamina, o que explica o forte desejo por chocolate - que contém feniltilamina - entre os

portadores da Síndrome de Otelo, em períodos de ausência do companheiro. Comer chocolate seria, assim, uma tentativa de evitar ou de aliviar os sintomas de abstinência como:

1. Sinais e sintomas de abstinência: quando o parceiro está distante (física e/ou emocionalmente) ou perante ameaça de abandono, podem ocorrer insônia, taquicardia, tensão muscular, alternando períodos de letargia e intensa atividade.
2. O ato de cuidar do parceiro ocorre em maior quantidade do que o indivíduo gostaria: o indivíduo costuma se queixar de manifestar atenção ao parceiro com maior frequência ou período mais longo do que pretendia de início do relacionamento.
3. Atitudes para reduzir ou controlar o comportamento patológico são mal sucedidas: em geral, já ocorreram tentativas frustradas de diminuir ou interromper a atenção despendida ao companheiro.
4. É despendido muito tempo para controlar as atividades do parceiro: grande parte da energia e do tempo do indivíduo são gastos com atitudes e pensamentos para manter o parceiro sob controle.
5. Abandono de interesses e atividades antes valorizadas: como o indivíduo passa a viver em função dos interesses do parceiro, as atividades propiciadoras da realização pessoal e profissional são deixadas de lado, como cuidado com filhos, atividades profissionais, convívio social, entre outras.
6. O transtorno é mantido, apesar dos problemas pessoais e familiares: mesmo consciente dos danos advindos desse comportamento para sua qualidade de vida, persiste a queixa de não conseguir controlar tal conduta ou mesmo procurar assistência especializada (SOPHIA *et al.* 2005).

Sendo eu a característica mais forte do ciumento compulsivo é o comportamento impulsivo, pouca tolerância, irritável e rígido. Onde seus delírios são infundidos por brigas centradas unicamente na traição, podendo o mesmo levar a situações como agressões e ameaças de morte. Para a clínica psiquiátrica o delírio torna-se um elemento central e intrigante. Portanto o indivíduo que sofre de ciúme excessivo tende a dar diversos sinais como à busca de informações sobre a sua suspeita englobando sentimentos de medo, raiva, tristeza e culpa. (PORTO, não datado, COSTA, 2010)

3 METODOLOGIA

A revisão integrativa é um método de pesquisa de dados secundários, na qual os estudos relacionados a um determinado assunto são sumarizados, permitindo-se obter conclusões gerais devido à reunião de vários estudos. (BREVIDELLI; SERTÓRIO, 2010)

Desse modo, este trabalho é caracterizado como uma pesquisa documental aonde a critério de seleção de trabalhos científicos foi feita segundo ao tema selecionado: saúde mental, enfermagem, e transtorno paranoico do tipo ciumento compulsivo. Foram analisados 16 artigos obtidas na internet em sites de indexamento: Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e BIREME onde apenas doze foram analisados no quadro sinóptico descritivo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na presente pesquisa são visualizados no quadro sinóptico descritivo que segue:

Quadro 1 – Relação dos artigos identificados na pesquisa

AUTOR (E) S	TÍTULO	ANO
MICHELIN, A. F. de S., DAUBER, L. A.	CONCEPÇÃO DE CIÚMES DOS ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIGRAN.	2013
PINTO, M.; P.; P.	O CIÚME PATOLÓGICO: SÍNDROME DE OTHELLO	2013
SALES, OrcéliaPereira <i>et al.</i>	COMPULSÃO: COMO VIVER COM ESSA ROTINA OBSESSIVA?	2010
COSTA, Andreia Lorena da.	CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CIÚMES EXCESSIVO	2010
BRASIL, Ângela.	PSICOPATOLOGIA DA VIDA AMOROSA	2009
LINO, Tiago Lopes	A PATOLOGIA DO AMOR - DA PAIXÃO À PSICOPATOLOGIA	2009
PAOLA, Daniel.	SOBRE OS CIÚMES	2009
MEES, Lúcia Alves.	SOBRE OS TIPOS DE CIÚME	2009
SEO, KhallinTiemi.	PRINCIPAIS FATORES DESENCADEANTES DE CIÚME PATOLÓGICO NA DINÂMICA DE RELACIONAMENTO CONJUGAL.	2005

SOPHIA, E. C. et al.	AMOR PATOLÓGICO: UM NOVO TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO?	2005
BUSS, D.	A PAIXÃO PERIGOSA: POR QUE O CIÚME É TÃO NECESSÁRIO QUANTO O AMOR E O SEXO?	2000

FONTE: Elaborado para essa pesquisa.

5 LAÇO CONJUGAL COMO AMBIENTE PROPÍCIO AO CIÚME PATOLÓGICO

O laço conjugal amoroso é o mais propício ao ciúme, mesmo que este seja em um relacionamento totalmente aberto e que tente driblar paranoiquizante da exclusividade como bem retrata os casos famosos como os de os filósofos Sartre e Simone de Beauvoir: [...] de autoria da americana HazelRowley (2006), relata o sofrimento de Simone com a obsessão da conquista de mulheres jovens e lindas, a que o feio, baixinho e míope Sartre se lançava, desde o início do relacionamento. Tampouco ele livrou-se dos ciúmes, quando ela se envolvia em outros amores. (BRASIL, 2009, p. 17)

5.1 TIPOS DE CIÚME

Analisando os tipos de ciúmes, existe um de ciumento do qual Freud não falou muito: os não ciumentos, no qual ele diz não existirem. Como bem diz: “Se alguém aparentar não possuir ciúmes, justifica-se a inferência de que tal criatura enfrentou severo recalque” (FREUD, [1922] 1976, p.271 *apud* BRASIL, 2009, p.20).

Por outro lado, analisando agora os pontos que evidenciam o tipo de ciúmes - do ciumento paranoico - terá como característica a insistência em fazer o possível para tornar efetiva essa acusação, ciúmes esse visto na obra do dramaturgo inglês Shakespeare *Otelo* (1604) em que Otelo sustenta graças a Iago tamanho ciúmes de sua esposa Desdêmona. O analista insistirá na falsidade, sabendo que na verdade se trata do amor inconfessável que o ciumento paranoico desdobra à sua pessoa, tendendo ao desapego culminando, em mais das vezes em morte. (PAOLA, 2009)

O ciúme na neurose obsessiva se coloca como uma forma de ado-

ração de um objeto perfeito, o seu parceiro (a). Assim, para sustentar a parceira sem falhas, o ciumento quer o controle e a posse do outro, como forma de domínio sobre a falta deste alimentando o sonho da plenitude e domínio; sendo que não basta apenas a suspeita de relacionamento extra-conjugal, mas qualquer desejo deste pode ser válvula de deflagração do ciúme produzindo a queda do objeto para a morte. Isso explica que a violência e os homicídios ligados ao ciúme estão em associação entre ciúme e morte, entre presença do objeto a e passagem ao ato. O ciúme neurótico é encaixado nas mortes relacionadas ao ciúme onde 70% dos homicídios de mulheres são cometidos por seus companheiros, maridos, ou ex-namorado, motivados por ciúme ou pelo rompimento da relação (MENDONÇA, 2006, apud MESS, 2009, PORTO, não datado, SOUZA, não datado).

No entanto, em algumas culturas como punição por traição as agressões causadas pelo ciúme excessivo são aceitas perante a lei e no Brasil, sendo este imputável. Tudo isso caracteriza o ciúme cada vez mais como uma prisão a liberdade individual (Costa, 2010).

5.2 O papel da enfermagem no bem estar do paciente portador da síndrome Otelo

A enfermagem com o seu compromisso com a saúde, vê o diagnóstico de enfermagem (DE) como um meio de intervir para a promoção da saúde deste e com isso pode ajudar no bem estar do paciente com esta síndrome. Desse modo, o quadro abaixo tenta elucidar os sintomas desta síndrome segundo o DE:

Quadro 2 - Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem.

Diagnósticos NANDA	Intervenções NIC
PROCESSOS FAMILIARES INTERROMPIDO	<ul style="list-style-type: none"> - Observa aos padrões de comunicação da família, definindo as necessidades e/ou questões preocupantes que precisam ser abordadas, bem como os pontos fortes que podem ser usados para resolver o problema. - Abordar os membros da família de maneira acolhedora, transmitindo segurança ao paciente. - Enfatizar a importância do diálogo franco e contínuo entre os membros da família para facilitar a solução dos problemas existentes. - Envolver a família no planejamento do futuro e no estabelecimento de metas em comum acordo. Isso reforça o comprometimento com as metas e a continuação do plano de cuidar.
INTERAÇÃO SOCIAL PREJUDICADA	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o aumento da socialização; - Promover a mudança de comportamento e as habilidades sociais. - Avaliar a possibilidade de que o cliente seja a vítima ou quem adota comportamento destrutivo contra si próprio ou outras pessoas. - Identificar os problemas de comunicação causam frustração e raiva, que deixam o indivíduo com poucos recursos de enfrentamento e podem gerar comportamentos destrutivos.
MANUTENÇÃO DO LAR PREJUDICADA	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a existência ou a possibilidade de haver distúrbios físicos ou mentais que comprometem as capacidades funcionais do cliente ou da família para cuidar do próprio lar. - Conversar sobre o ambiente doméstico ou realizar uma visita domiciliar, conforme o caso. - Encaminhar para o serviço de Assistência Social para ajudar a atender às necessidades da situação específica. - Coordenar o planejamento com a equipe multiprofissional conforme a necessidade.
MEDO	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a intensidade do medo e a realidade da ameaça percebida pelo cliente de acordo com a idade do paciente e seu grau de incapacitação. - Ajudar o cliente ou a família a lidar com o medo ou a situação permanecendo com ele ou tomando providências para que outra pessoa fique ao seu lado; fornecendo informações verbais e por escrito, conversando com o uso de frases simples e termos concretos com a oportunidade de o cliente fazer perguntas sendo-lhe respondidas sinceramente. Isso promove o aumento da segurança. - Ajudar ao cliente a aprender a encontrar suas próprias respostas para a solução dos problemas reconhecendo a utilidade do medo como resposta de autoproteção. - Promover o bem-estar dando apoio ao planejamento das medidas para lidar com a realidade; como ensinar a utilizar as técnicas de relaxamento ou visualização e imaginação dirigida.

PERCEPÇÃO SENSORIAL PERTURBADA	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na percepção sensorial perturbada: sinestésica. - Avaliar os fatores causadores/ contribuintes e o grau de limitação do paciente, como monitorar o regime terapêutico, para identificar os fármacos com efeitos ou interações farmacológicas que possam causar ou agravar os distúrbios sensoriais ou da percepção e avaliar as capacidades de falar, ouvir, interpretar e responder a comandos simples, para obter um parâmetro geral do estado mental e cognitivo do cliente e da sua capacidade de interpretar estímulos. - Estimular a normalização das respostas aos estímulos, como minimizar o isolamento físico ou emocional do cliente, para atenuar a privação sensorial ou a confusão quanto aos limites. - Evitar acidentes/complicações, anotando o déficit de percepção no prontuário, a fim de que os cuidadores estejam cientes, como também colocar a campainha ou outro dispositivo de comunicação ao alcance do cliente e certifica-se que ele saiba onde está e como fazer para acioná-lo.
BAIXA AUTOESTIMA SITUACIONAL	- Apoiar na tomada de decisão
ANSIEDADE	- Orientar na redução da ansiedade.
RISCO DE SOLIDÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sistema de apoio; - Promover a integração familiar.
RISCO PARA SUICÍDIO	- Avaliar o controle de humor

FONTE: DOENGENS; MOORHOUSE; MURR. 2013; SALES, OrcéliaPereira *et al.* 2010.

Com este conhecimento o plano de cuidar do enfermeiro pode ver o paciente portador desta síndrome como um ser holístico e priorizar seu bem estar juntamente com toda a equipe multiprofissional que deve ter um olhar avaliativo a este.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho tem como o objetivo conhecer a síndrome de Otelo, tendo em vista disseminar a visão do ciúme excessivo como sendo considerado anormal e que por isso necessita de uma atenção diferenciada do profissional da saúde. Dando ênfase ao diagnóstico de enfermagem que busca desenvolver práticas eficazes no seu plano de cuidar.

Esse planejamento, em suma, é direcionado ao paciente de acordo com suas necessidades físicas e mentais com a finalidade de proporcionar seu bem

estar holístico. Assim sendo, é preciso que haja mais pesquisas abordando o ciúme dentro das suas mais variadas concepções a fim de ajudar o profissional da saúde a reconhecer e intervir no seu âmbito social e individual.

7 REFERÊNCIAS

PINTO, M.; P.; P. O Ciúme Patológico: síndrome de Othello. **Revista Inter. Atividade, Andradina, SP, v.1, n. 1, 1^o sem. 2013.**

BREVIDELLI, Maria Meimei; SERTÓRIO, Sonia Cristina Masson. **TCC Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área de saúde** – 4. ed.São Paulo: Láttria, 2010.

BUSS, D. **A paixão perigosa:** Por que o ciúme é tão necessário quanto o amor e o sexo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

SALES, O. P. et all. Compulsão: como viver com essa rotina obsessiva. **J Health Sci Inst.** 2010;28(1):13-6.

MICHELIN, A. F. de S., DAUBER, L. A concepção de ciúmes dos alunos do curso de psicologia da UNIGRAN. Portal dos psicólogos. 2013. Disponível em: www.psicologia.pt. Acesso em 01.03.2014.

SOPHIA, E. C. et al. Amor patológico: um novo transtorno psiquiátrico? **RevBras Psiquiatr.** 2005.

BRASIL, Ângela. Psicopatologia da vida amorosa. **Rev. Assoc. Psicanal. Porto Alegre**, Porto Alegre, n. 37, p. 9-21, jul./dez. 2009.

PAOLA, Daniel. Sobre os ciúmes. **Rev. Assoc. Psicanal. Porto Alegre**, Porto Alegre, n. 37, p. 9-21, jul./dez. 2009.

MEES, Lúcia Alves. Sobre os tipos de ciúme. **Rev. Assoc. Psicanal. Porto Alegre**, Porto Alegre, n. 37, p. 9-21, jul./dez. 2009.

COSTA, Andreia Lorena da; **Contribuição para o estudo do ciúmes excessivo**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

SOUZA, M.O.M.; OLIVEIRA, F. S. **Um olhar psicanalítico ao ciúme entre os casais da contemporaneidade**. Não datado.

PEREIRA, Claudia Carolina; REIS, Drayram Karamdo.; **Ciúme Compulsivo Patológico**. **Revista eletrônica Científica** – Psicologia. Não datado.

PORTO, José Eduardo Sant'Anna; GONÇALVES, Arthur Maciel Nunes; MACHADO, Felipe Salles Neves; CAMPOMIZZI, Maíra Maciel. **Quando o amor mata psicopatologia e imutabilidade Delírio de ciúmes: considerações etiológicas e psicopatológicas**. Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental. Não datado.

DUARTE, Ariane *et al.* **Ciúme: normal ou doentio?** Terra e cultura, ano XX, Nº 39.

LINO, Tiago Lopes. **A patologia do amor – da paixão à psicopatologia**. O portal dos psicólogos. 2009.

SALES, Orcélia Pereira *et al.* **Compulsão: como viver com essa rotina obsessiva**. *J Health Sci Inst*. 2010.

SEO, Khallin Tiemi. Principais fatores desencadeantes de ciúme patológico na dinâmica de relacionamento conjugal. **Revista científica eletrônica de psicologia**. Ano III; n. 05, novembro de 2005.

DOENGENS, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances; MURR, Alice C. **Diagnósticos de Enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos**. 12^o ed. Guanabara, 2013.